

Relatório Final de Avaliação

Designação da ação: Oferta Complementar	
Ano letivo: 2024-2025	Coordenação: Manuel Ângelo Maia Pires

1. Apresentação de dados

		Ano de escolaridade	Sucesso 1.º Sem	Sucesso 2.º Sem	Sucesso médio/ ciclo 1.º Sem	Média/ Ano 1.º Sem
1.º Ciclo	TIC	1.º	—		99,6%	—
		2.º	100%	a)		Bom
		3.º	99%	a)		Bom
		4.º	100%	a)		Bom
2.º Ciclo	OE	5.º	99%	a)	98,5%	3,9
		6.º	98%	a)		3,6
3.º Ciclo	Saber +	7.º	98%	a)	97,9%	3,9
		8.º	100%	a)		3,6
		9.º	100%	a)		3,7
3.º Ciclo	Matemática	7.º	82,5%	a)	64,3%	3,5
		8.º	66%	a)		3,2
		9.º	55,5%	a)		2,8
	Português	7.º	89%	a)	87,1%	3,5
		8.º	90%	a)		3,4
		9.º	74%	a)		2,9

a) – À data ainda não tinha os resultados da avaliação do 2º semestre.

2. Conclusões/Avaliação

Apesar de não ter na minha posse todos os dados, verifica-se que os resultados são, na sua maioria, muito positivos. A manter-se a tendência do ano anterior, acredito que os mesmos, no 2º semestre, refletirão uma tendência de melhoria.

Constata-se, comparativamente com o ano transato, que na disciplina de Saber+, as turmas do 9º ano, deste ano em concreto, têm níveis de aprendizagem mais baixos, embora positivos, o que está em consonância com a análise transversal das restantes disciplinas, dado o perfil dos alunos da maior parte destas turmas.

2.1. Boas práticas/Aspetos positivos

1º CEB – TIC

A disciplina de TIC no 1.º Ciclo revelou-se extremamente positiva, promovendo desde cedo o contacto das crianças com as tecnologias de forma pedagógica e segura. Verificou-se um grande entusiasmo e motivação por parte dos alunos nas atividades propostas, bem como um desenvolvimento significativo de competências digitais básicas. Esta componente curricular também contribuiu para o reforço de aprendizagens nas áreas da Matemática, do Português e do Estudo do Meio, através de abordagens integradas e da interdisciplinaridade.

Estratégias e atividades que resultaram melhor:

As atividades práticas com recurso ao computador, nomeadamente jogos educativos, projetos simples em software de desenho e apresentações em PowerPoint, foram as mais bem-sucedidas, pois permitiram uma aprendizagem lúdica e ativa. As dinâmicas de grupo e os desafios colaborativos (como missões digitais ou criação de cartazes) estimularam o espírito de equipa e a autonomia.

2º CEB - OFICINA ESTUDO

Esta disciplina constitui-se como um espaço importante de reflexão sobre a importância da organização pessoal, de desenvolvimento de métodos e técnicas de estudo, bem como de incentivo às literacias escrita e oral pelas atividades que foram implementadas.

Visa a aquisição de competências que permitam a apropriação pelos alunos de métodos de estudo e de trabalho, proporcionando o desenvolvimento de atitudes e de capacidades que favoreçam uma cada vez maior autonomia e uma maior literacia nos domínios da leitura, interpretação, escrita, digital e resolução de problemas.

Estratégias, atividades resultaram melhor

As sessões de estudo orientado e de esclarecimento de dúvidas às disciplinas de Matemática, Ciências Naturais, Inglês, Português e de História e Geografia de Portugal, foram uma das atividades que os alunos aderiram muito bem.

3º CEB - SABER + - MATEMÁTICA

Salientam-se os seguintes aspetos positivos:

- Interesse dos alunos: observou-se, num grupo de alunos, um aumento do interesse destes pela Matemática, tendo mostrado vontade de compreender e aplicar os conceitos em situações do quotidiano.
- Variedade de estratégias: a utilização de várias estratégias, como a resolução de problemas, a comunicação matemática e o pensamento computacional, ajudou a melhorar a compreensão dos conteúdos.
- Avaliação contínua: o uso de fichas formativas, questionários e pequenos testes permitiu acompanhar a evolução dos alunos e identificar dificuldades ao longo do ano.
- Trabalho em grupo: as atividades colaborativas favoreceram o desenvolvimento do raciocínio lógico e a capacidade de explicar as ideias matemáticas.

Estratégias e atividades que resultaram melhor

- Resolução de problemas reais: os alunos responderam bem a problemas relacionados com situações do dia a dia, o que ajudou a desenvolver o pensamento crítico.
- Avaliação diversificada: a combinação de avaliações contínuas e finais ajudou a criar um ambiente de aprendizagem mais calmo e transparente.

SABER + - PORTUGUÊS

Salientam-se os seguintes aspetos positivos:

- Apoio mais personalizado dado o número reduzido de alunos nos turnos;
- Revisão e consolidação de conteúdos, reforçando aspetos da expressão escrita, nomeadamente num modo mais criativo, aprofundando igualmente aprendizagens essenciais de forma mais focada, e explorando a expressão oral;
- Melhoria nas competências de leitura e de escrita, não só ao nível da interpretação de textos literários e não literários como na produção de textos mais estruturados e coerentes;
- Maior confiança dos alunos dado que muitos alunos demonstraram maior segurança ao participar nas aulas de Português, fruto da preparação adicional obtida através do Saber +.

Estratégias e atividades que resultaram melhor

Durante o ano, foram várias as estratégias e atividades que se revelaram eficazes para os alunos:

- Exercícios práticos e fichas de trabalho direcionadas que permitiram identificar dificuldades

específicas e atuar de forma mais cirúrgica;

- Leitura orientada de textos variados, promovendo a interpretação crítica e o enriquecimento vocabular;
- Jogos pedagógicos: Tornaram a aprendizagem mais dinâmica e motivadora, especialmente na revisão de conteúdos gramaticais.
- Exercícios de escrita criativa, mostrando que a escrita não tem de ser algo aborrecido ou complicado como estratégia motivacional;
- Apresentação oral de temas variados;
- Feedback constante e formativo com a correção acompanhada das tarefas, ajudando a reforçar a aprendizagem e a corrigir erros recorrentes;
- Integração de tecnologias educativas com a utilização de plataformas digitais, como jogos interativos tornou o processo de ensino-aprendizagem mais apelativo e atual;
- Divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos, através de plataformas como um StoryJumper que foi partilhado com a Biblioteca do Agrupamento.

Impacto na comunidade escolar

Com base nos dados apresentados em 1., avalie o impacto que esta ação teve nos domínios seguintes, escolhendo a opção que melhor se aplica.

	Não se aplica	Pouco relevante	Relevante	Muito relevante
Melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos				X
Melhoria do ambiente escolar (bem-estar, segurança, solidariedade...)				X
Desenvolvimento profissional dos docentes	X			
Desenvolvimento profissional dos não docentes	X			
Promoção da equidade e inclusão				X
Envolvimento das famílias	X			

2.2. Sugestões/Aspetos a melhorar

1º CEB - TIC

- Necessidade de reforçar o sistema wireless escolar/o servidor de forma a que o trabalho possa ser realizado sem entraves ;

2º CEB – OFICINA DE ESTUDO

- A criação de grupos de estudo com alunos-tutores para cooperarem entre pares e, utilizar aplicações digitais educativas como forma de cativar os alunos para as práticas abordadas. No entanto, também seria necessário que houvesse sempre um feedback por parte do docente da restantes disciplinas, indicando o que devem melhorar;

3º CEB – SABER+

- Possibilidade da distribuição do número de tempos letivos pelos diferentes domínios, por exemplo, é necessário mais tempo para realizar as tarefas de expressão escrita; reforçar a articulação com a disciplina de Português, a diversificação de recursos pedagógicos e a promoção do envolvimento ativo dos alunos, assegurando que esta área continua a responder eficazmente às suas dificuldades e motivações .
- Adaptação das atividades: é importante ajustar as tarefas ao nível e às necessidades dos alunos, para evitar desmotivação e facilitar o progresso, como por exemplo, atividades de investigação e projetos. Estas atividades promovem a autonomia, a persistência e a capacidade de comunicar, tanto oralmente como por escrito.
- Fomento da comunicação matemática: deve incentivar-se mais a expressão oral e escrita para que os alunos expliquem os seus raciocínios com clareza.
- Reforço do pensamento computacional: inserir mais atividades relacionadas com lógica e programação para desenvolver competências essenciais.
- Avaliação mais formativa: utilizar instrumentos como portefólios e autoavaliações para além dos outros instrumentos de avaliação, para melhor e acompanhar o progresso dos alunos.

Data: 7 de junho de 2025 **Assinatura:** Manuel Ângelo Maia Pires